

446 - DEISCÊNCIA DE FERIDA OPERATÓRIA EM MAMOPLASTIA DE AUMENTO: UTILIZAÇÃO DO CLORETO DE DIALQUIL CARBAMOIL

Tipo: POSTER

Autores: ALICIA DE OLIVEIRA PACHECO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO-PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM (PPGENF)), KAREN MONTUAN DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), RAFAEL SOARES NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ANA PAULA CASAGRANDE MARTINS (ENFERMEIRA AUTÔNOMA), ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SÍRIO-LIBÂNES), RAMON ARAÚJO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO- PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM (PPGENF))

INTRODUÇÃO A Deiscência da Ferida Cirúrgica (DFC) é definida pela separação das bordas de uma incisão fechada que foi feita na pele, com ou sem exposição ou protrusão do tecido, órgãos ou implantes subjacentes¹. Essa desordem no processo de cicatrização pode ser uma das complicações encontradas na cirurgia e mamoplastia de aumento². Após o aparecimento da DFC, pode-se apresentar sinais de infecção, sendo necessário iniciar o tratamento para manejo da infecção, tendo em vista que o biofilme é o principal causador das feridas de difícil cicatrização³. O Cloreto de dialquil carbamoil (DACC) é um dos antissépticos mais comuns utilizados no manejo da infecção, sendo uma cobertura versátil, além de possuir como mecanismo biofísico o sequestro dos microrganismos para dentro do curativo através de ligações químicas simples⁴. OBJETIVO Avaliar a evolução de uma deiscência cirúrgica com o uso de DACC. METODOLOGIA Trata-se de um relato de caso com uso de DACC para tratamento de deiscência cirúrgica em uma paciente submetida a mamoplastia em um município do Espírito Santo. O acompanhamento da paciente foi realizado por uma enfermeira especialista em enfermagem dermatológica de cirurgia estética juntamente a um projeto de extensão de uma universidade federal, no período de julho a novembro de 2022. Foi aplicado o termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que também contemplava o Termo de imagem. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Espírito Santo sob parecer nº 6111706. RESULTADOS E DISCUSSÃO A. C. R., 40 anos, sexo feminino, sem comorbidades, sem histórico familiar de Diabetes Mellitus e Hipertensão, faz uso de anticoncepcional via oral. Paciente realizou mamoplastia de aumento com incisão do tipo T invertido, após 15 dias da cirurgia apresentou deiscência de sutura grau 2 de mama esquerda. Foi prescrito o uso de antibiótico tópico e oral pelo cirurgião plástico, sem melhora clínica da deiscência.

Após 7 dias do aparecimento da deiscência sem êxito da melhora do quadro, a paciente procurou o serviço de enfermagem especializado em dermatologia para acompanhamento. Após incluir o DACC, a ferida evoluiu para fechamento total com tecido de epitelação em 49 dias. A utilização de antibiótico tópico para manejo de infecção é de certa forma controversa, visto que as evidências científicas sobre sua eficácia são limitadas, além de causarem resistência microbiana⁵. Outro fator a ser observado é que o tratamento sem a utilização do curativo com DACC durou 49 dias, culminando na estagnação da lesão. Após a inclusão do DACC o período até a alta durou 49 dias. A escolha do DACC como curativo primário a partir do sexto atendimento está ao encontro das evidências científicas, visto que os curativos revestidos com DACC previnem e reduzem a infecção por meio da sua tecnologia que possibilita a adesão dos microrganismos às superfícies do curativo^{4,6-11}. Figura 4 - Evolução da Deiscência de ferida cirúrgica. CONSIDERAÇÕES FINAIS Observou-se que após a utilização do DACC, com o protocolo de limpeza semanal foi perceptível a cicatrização paulatina da lesão. Destaca-se, a capacidade dessa cobertura no combate ao biofilme, tendo em vista que os protocolos estabelecidos anteriormente não surtiram efeitos na lesão.